


INSTITUTO	
	
SOCIOMBIENTAL	
Fonte	OESP
Data	2/9/2000 Pg. A13
Class.	50

Devastação preocupa habitantes do Pantanal

Pesquisa em 19 cidades apontou as queimadas e o desmatamento como grandes ameaças à região

JOÃO NAVES DE OLIVEIRA
Especial para o Estado

CAMPO GRANDE – A destruição da mata nativa, seja por incêndios provocados ou pelo corte de árvores, está causando grande preocupação entre os habitantes do Pantanal. Numa pesquisa com moradores de 19 municípios de Mato Grosso do Sul, encomendada pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF), as queimadas foram apontadas entre as principais ameaças à região por 48% dos entrevistados, seguidas do desmatamento, mencionado por 42% deles. O lixo lançado nas matas e rios da área ficou em terceiro lugar, indicado como grande ameaça por 41% dos pesquisados.

O estudo constatou ainda que a preocupação ambiental terá efeitos nas próximas eleições: 89% das pessoas que responderam aos questionários garantiram que não votariam em candidatos que defendem o des-

matamento. Os dados do estudo foram divulgados ontem pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), que realizou o levantamento, iniciado em 11 de julho, na cidade de Porto Murtinho.

Os resultados da pesquisa servirão para consolidar as atividades previstas no programa Pantanal para Sempre, que o WWF desenvolve em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. “Com esses percentuais na mão, teremos condições de embasar melhor as ações de conservação”, comentou Bernadete Lange, responsável pelo programa. “Além disso, o estudo ajudará os governos estaduais e municipais a saber o que a população conhece e pensa sobre a conservação do Pantanal”, observou.

Governo – Ainda de acordo com a pesquisa, a população que vive na região aprova o estímulo a iniciativas que explorem a beleza da região sem prejudicar o patrimônio natural. Entre as atividades econômicas sugeridas pelos entrevistados, o ecoturismo foi apontado como a mais compatível com as características da região. Em segun-

do lugar, foi mencionada a pecuária extensiva.

Segundo o levantamento, os habitantes das cidades localizadas no Pantanal acreditam que os problemas ambientais deveriam ser resolvidos pelo governo, que foi apontado por 41% dos entrevistados como principal responsável pela formulação de soluções para o setor.

Na lista das ações que mais incomodam os moradores, a pesca predatória está em primeiro lugar, seguida da matança de animais silvestres. Entretanto, apesar do crescente interesse que desperta na população, a proteção do meio ambiente aparece apenas em quinto lugar nos temas que mais preocupam os entrevistados – abaixo

de saúde, educação, segurança e desemprego.

Participaram do trabalho três professores e 42 estagiários da UCDB, que submeteram o público-alvo a um questionário com 31 perguntas. Por enquanto, os resultados tabulados correspondem a 52% dos 2.294 entrevistados. O relatório final será concluído na primeira quin-

zena de novembro.

A importância do Pantanal para o planeta foi enfatizada no mês passado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), que anunciou que deverá atribuir à região o título de Patrimônio Natural da Humanidade, num encontro a ser realizado em dezembro.

Sebastião Moreira/AE



Ecoturismo é a atividade mais recomendada para o Pantanal